

Semana Epidemiológica 04/2025

Data de publicação: 30 de janeiro de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
1.133

Casos
confirmados
253

Óbitos em
investigação
0

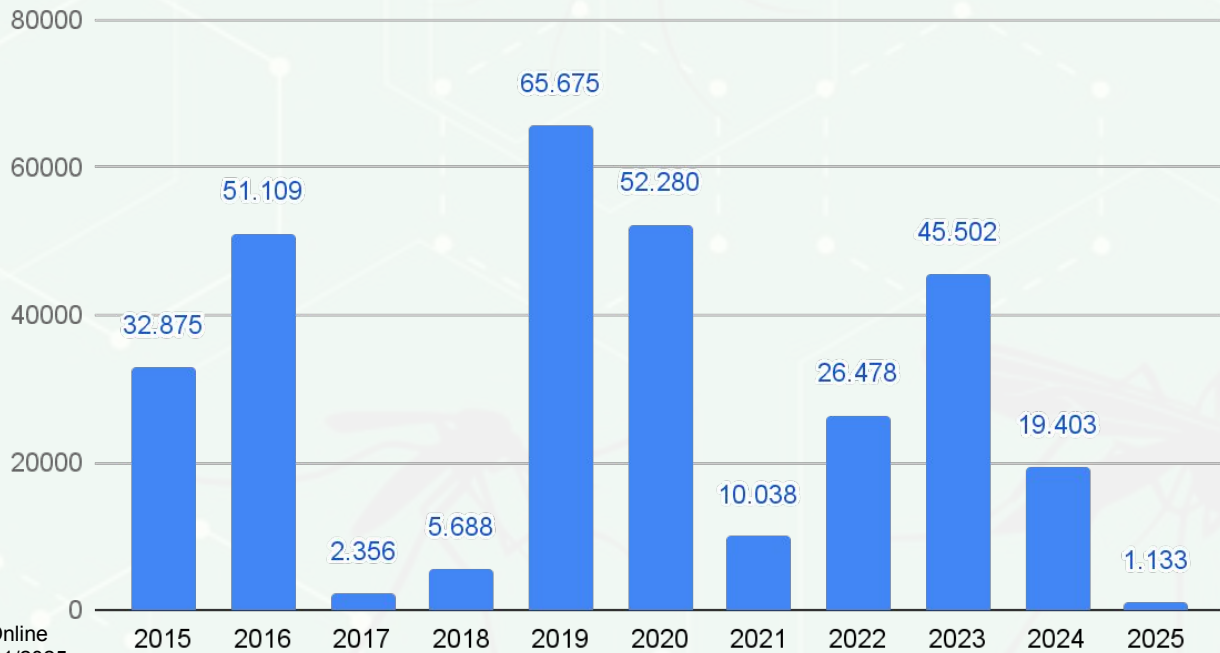
Óbitos
confirmados
0

DENV-1
0

DENV-2
0

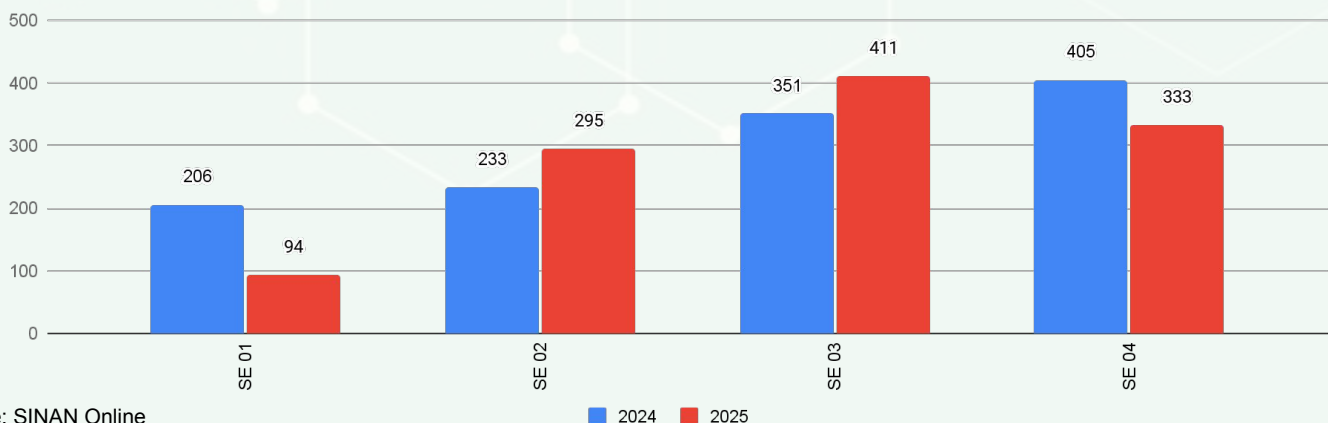
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 04,25 de janeiro de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 25/01/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 25/01/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	253
Incidência (por 100 mil habitantes)	9,2
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 30/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	1.133	2.756.700	41,1

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5007802	Selvíria	182	8.142	2.235,3
2	5005103	Jateí	72	3.586	2.007,8
3	5000906	Antônio João	29	9.303	311,7
4	5004403	Inocência	23	8.404	273,7
5	5006408	Pedro Gomes	16	6.941	230,5
6	5005608	Miranda	42	25.536	164,5
7	5008404	Vicentina	10	6.336	157,8
8	5002951	Chapadão do Sul	46	30.993	148,4
9	5001003	Aparecida do Taboado	39	27.674	140,9
10	5002902	Cassilândia	28	20.988	133,4
11	5006275	Paraíso das Águas	7	5.510	127,0
12	5001904	Bataguassu	28	23.031	121,6
13	5004809	Japorã	9	8.148	110,5
14	5003256	Costa Rica	27	26.037	103,7
15	5007703	Sete Quedas	11	10.994	100,1
16	5007935	Sonora	14	14.516	96,4
17	5005400	Maracaju	40	45.047	88,8
18	5002159	Bodoquena	7	8.567	81,7
19	5008305	Três Lagoas	95	132.152	71,9
20	5004007	Glória de Dourados	7	10.444	67,0
21	5005004	Jardim	16	23.981	66,7
22	5004502	Itaporã	15	24.137	62,1
23	5004700	Ivinhema	17	27.821	61,1
24	5000856	Angélica	6	10.729	55,9
25	5004601	Itaquiraí	10	19.433	51,5
26	5003207	Corumbá	45	96.268	46,7
27	5008008	Terenos	8	17.638	45,4
28	5001102	Aquidauana	20	46.803	42,7
29	5002803	Caracol	2	5.036	39,7
30	5002001	Batayporã	4	10.712	37,3
31	5005202	Ladário	8	21.522	37,2
32	5006200	Nova Andradina	18	48.563	37,1
33	5007901	Sidrolândia	16	47.118	34,0
34	5002209	Bonito	8	23.659	33,8

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
35	5000609	Amambai	13	39.325	33,1
36	5005681	Mundo Novo	6	19.193	31,3
37	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	6	19.818	30,3
38	5004106	Guia Lopes da Laguna	3	9.939	30,2
39	5000203	Água Clara	5	16.741	29,9
40	5005707	Naviraí	15	50.457	29,7
41	5005251	Laguna Carapã	2	6.799	29,4
42	5007695	São Gabriel do Oeste	8	29.579	27,0
43	5002308	Brasilândia	3	11.579	25,9
44	5007109	Ribas do Rio Pardo	6	23.150	25,9
45	5006606	Ponta Porã	22	92.017	23,9
46	5003454	Deodópolis	3	13.663	22,0
47	5000708	Anastácio	5	24.107	20,7
48	5007307	Rio Negro	1	4.841	20,7
49	5003702	Dourados	48	243.368	19,7
50	5002407	Caarapó	6	30.612	19,6
51	5007505	Rochedo	1	5.199	19,2
52	5006903	Porto Murtinho	2	12.859	15,6
53	5006358	Paranhos	2	12.921	15,5
54	5005152	Juti	1	6.729	14,9
55	5004908	Jaraguari	1	7.139	14,0
56	5002100	Bela Vista	3	21.613	13,9
57	5006002	Nova Alvorada do Sul	3	21.822	13,7
58	5001508	Bandeirantes	1	7.940	12,6
59	5003801	Fátima do Sul	2	20.609	9,7
60	5007950	Tacuru	1	10.808	9,3
61	5003488	Dois Irmãos do Buriti	1	11.100	9,0
62	5007208	Rio Brilhante	3	37.601	8,0
63	5003157	Coronel Sapucaia	1	14.161	7,1
64	5003306	Coxim	2	32.151	6,2
65	5002704	Campo Grande	31	897.938	3,5
66	5006309	Paranaíba	1	40.957	2,4
67	5000252	Alcinópolis	0	4.537	0,0
68	5000807	Anaurilândia	0	7.653	0,0
69	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
70	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
71	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
72	5003504	Douradina	0	5.578	0,0

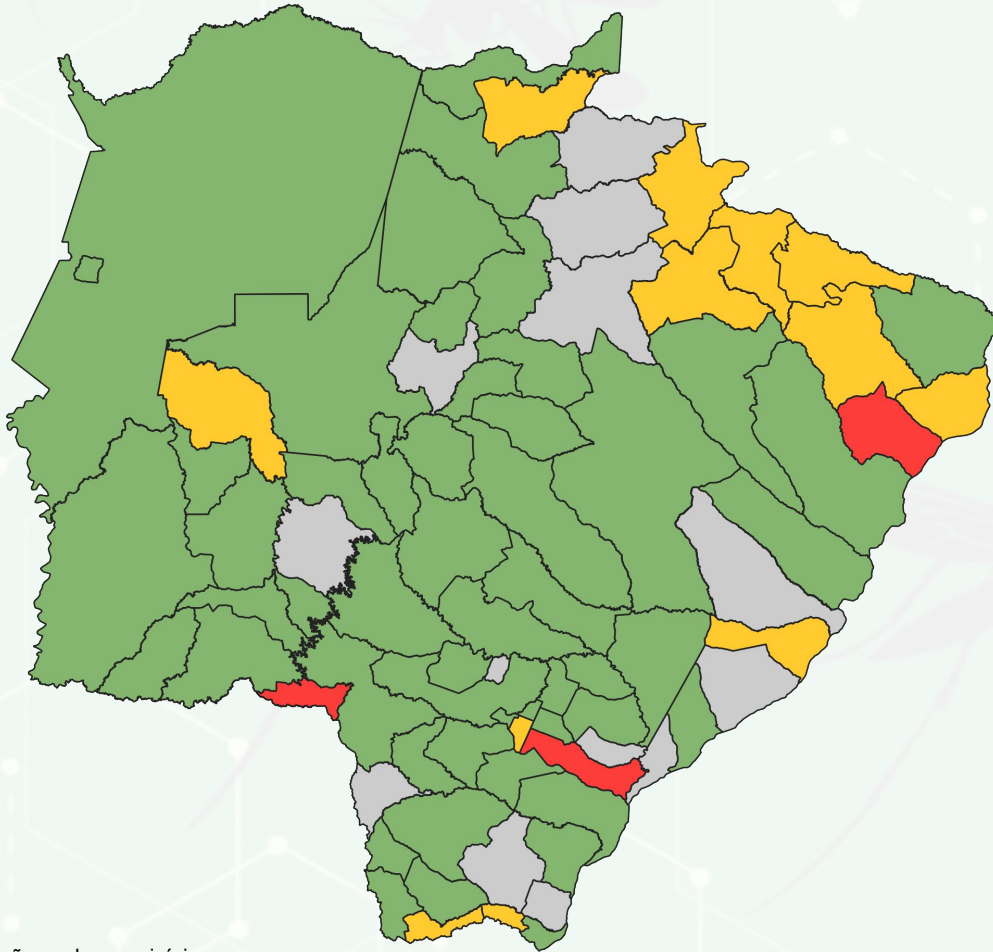
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5003751	Eldorado	0	11.386	0,0
74	5003900	Figueirão	0	3.539	0,0
75	5004304	Iguatemi	0	13.796	0,0
76	5005806	Nioaque	0	13.220	0,0
77	5006259	Novo Horizonte do Sul	0	4.721	0,0
78	5007554	Santa Rita do Pardo	0	7.027	0,0
79	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 18/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

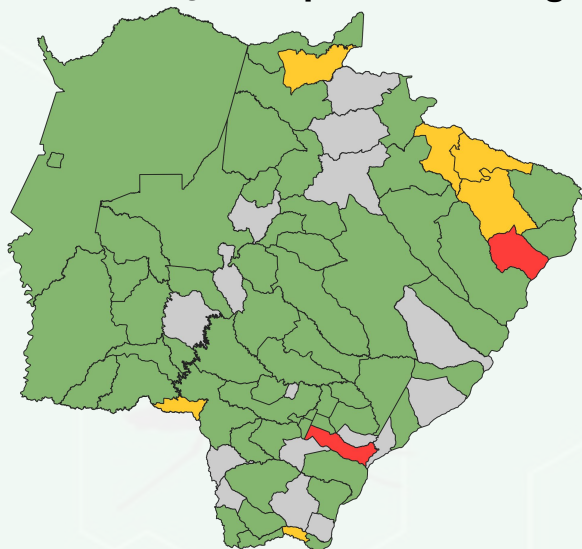
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



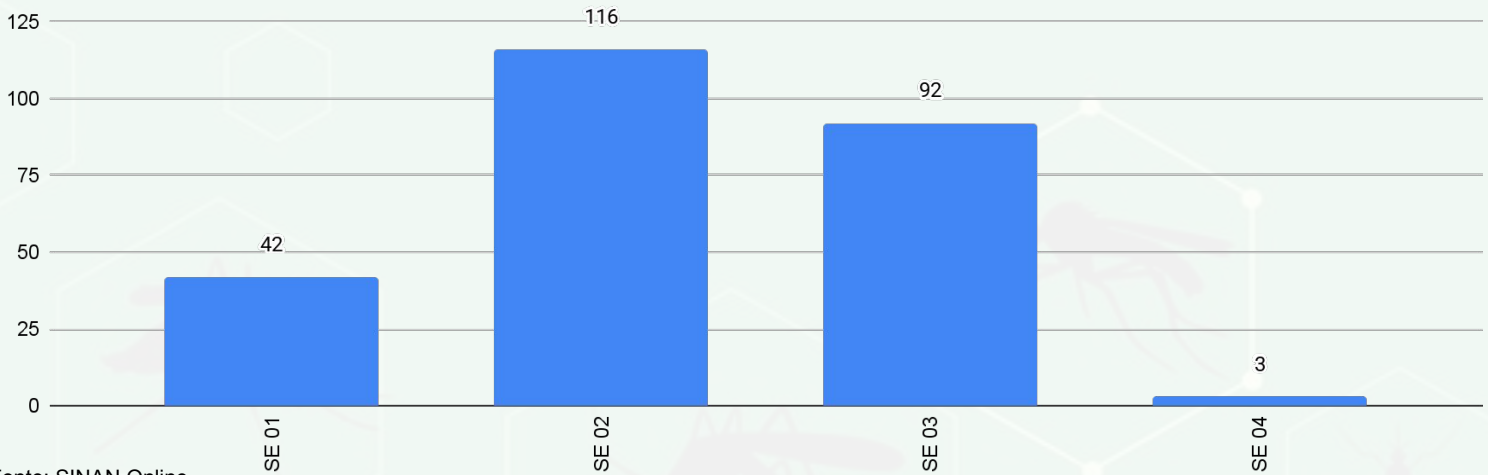
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	57	1589,5	Alta
500770 Sete Quedas	112	1375,6	Alta
500440 Inocência	16	190,4	Média
500640 Pedro Gomes	12	172,9	Média
500090 Antônio João	15	161,2	Média
500480 Japorã	9	110,5	Média
500295 Chapadão do Sul	34	109,7	Média
500290 Cassilândia	22	104,8	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500780 Selvíria	25	307	Alta
500440 Inocência	16	190,4	Média
500640 Pedro Gomes	10	144,1	Média
500480 Japorã	7	85,9	Baixa
500295 Chapadão do Sul	9	29	Baixa
500510 Jateí	1	27,9	Baixa
500230 Brasilândia	3	25,9	Baixa
500110 Aquidauana	10	21,4	Baixa
500627 Paraíso das Águas	1	18,1	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	2	7,2	Baixa
500020 Água Clara	1	6	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500540 Maracaju	2	4,4	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500560 Miranda	1	3,9	Baixa
500720 Rio Brilhante	1	2,7	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500790 Sidrolândia	1	2,1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 03 (12/01/2025 - 18/01/2025) até a Semana Epidemiológica 04 (19/01/2025 - 25/01/2025) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



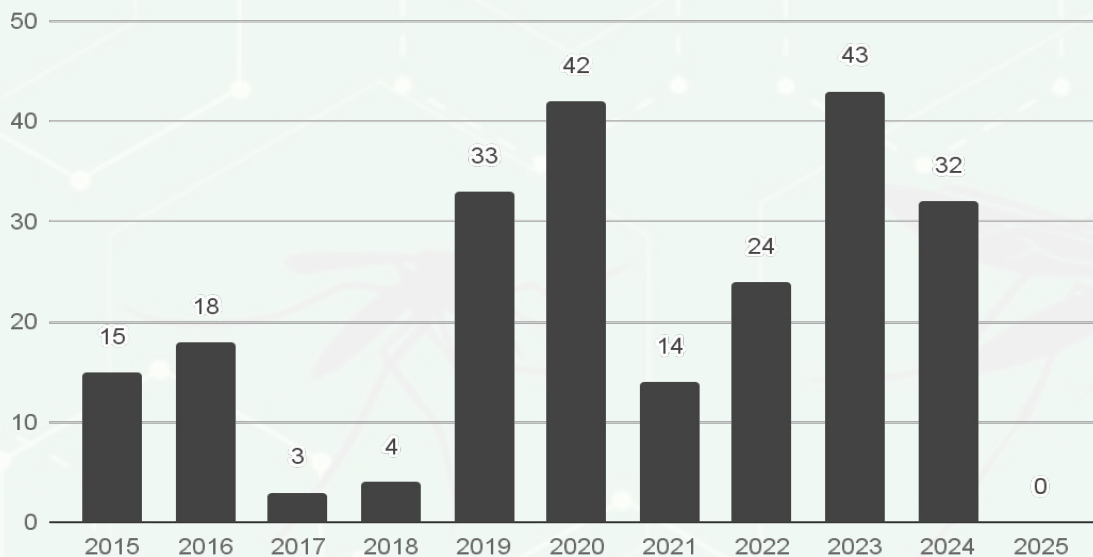
Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

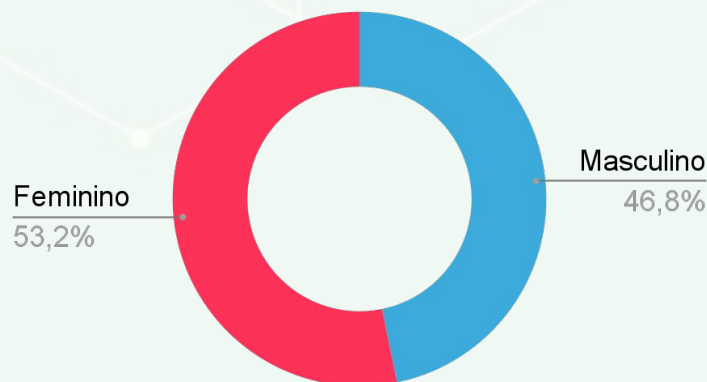
► Série histórica dos óbitos por dengue 2015 à 2025



Fonte: SINAN Online. Dados até 30/01/2025

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

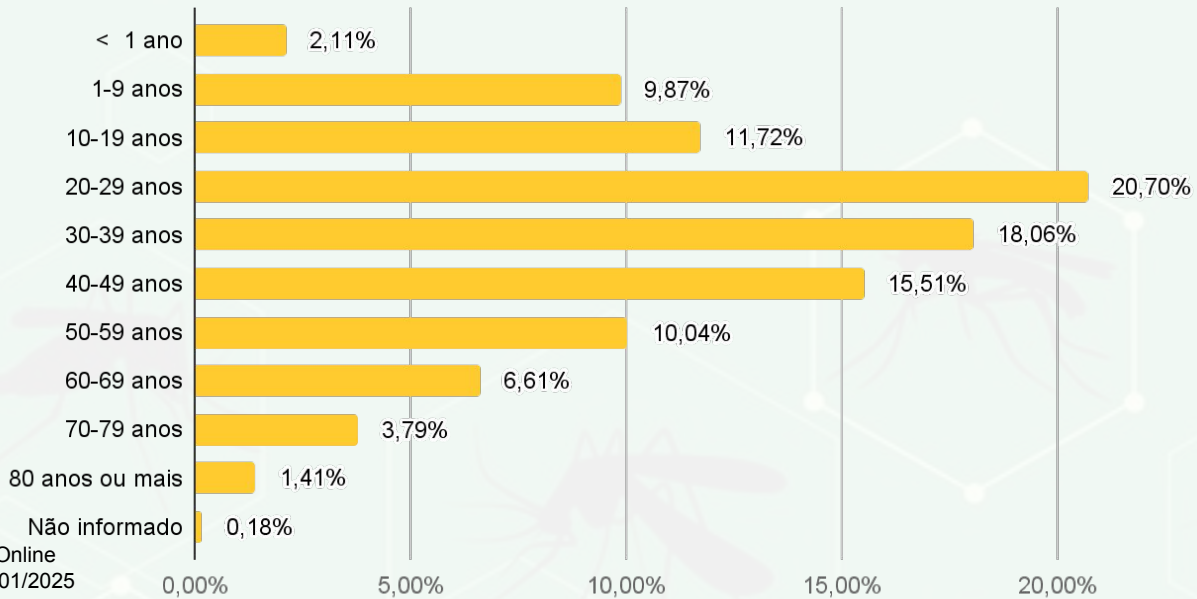


Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

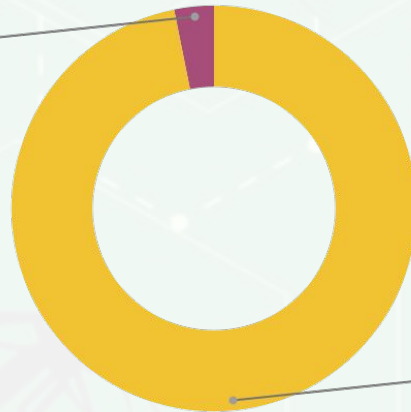
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
*Dados até 25/01/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

Clinico-epidemiológico (8)
3,2%



Laboratorial (245)
96,8%

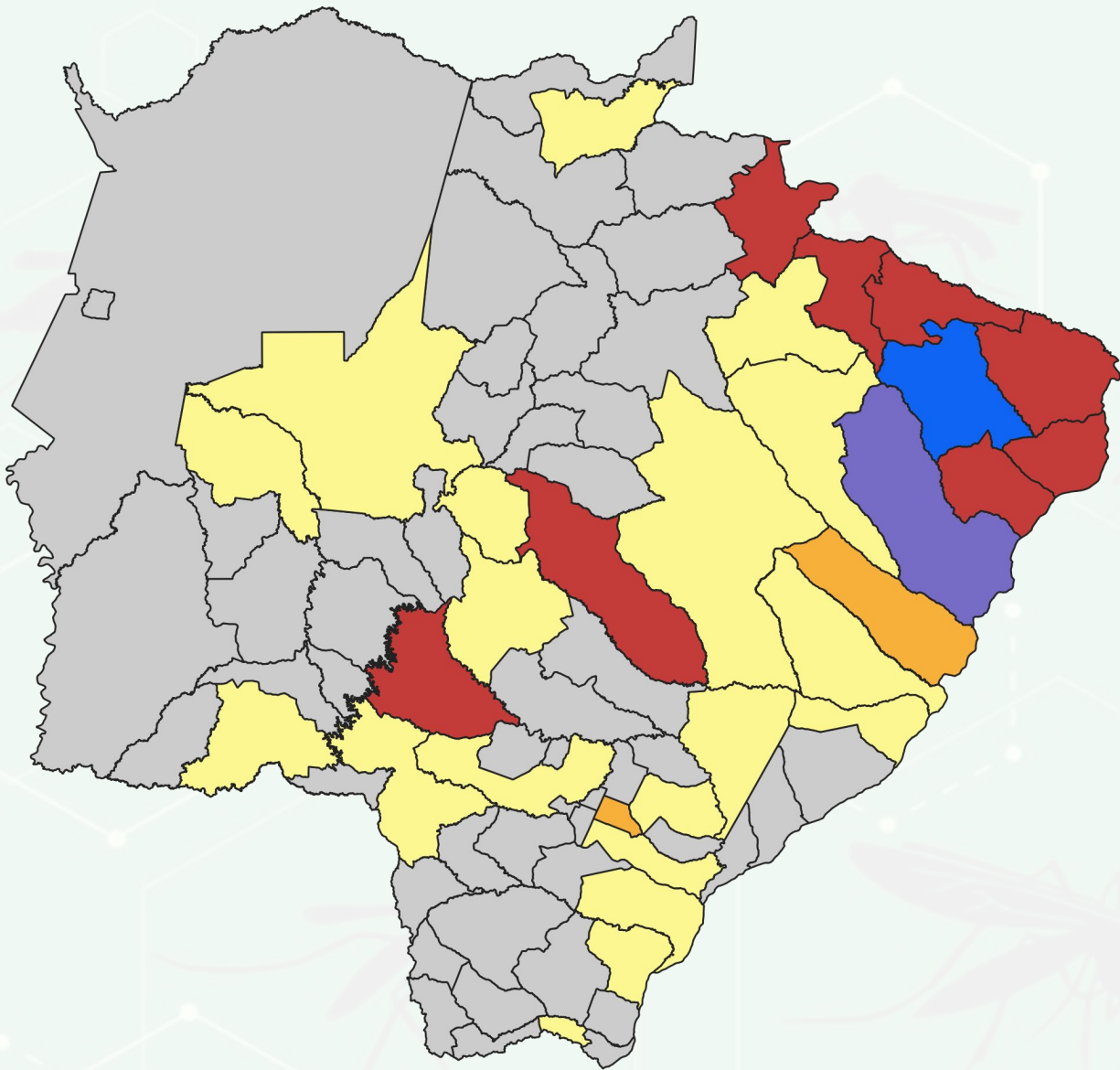
Fonte: SINAN Online
*Dados até 25/01/2025

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4
Região Baixo Pantanal	0	19	1	0
Região Centro	0	16	1	0
Região Norte	0	4	0	0
Região Pantanal	0	16	0	0
Região Centro Sul	0	5	1	0
Região Sudeste	0	5	0	0
Região Sul Fronteira	0	10	0	0
Região Nordeste	1	27	10	0
Região Leste	2	40	11	0








Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 29/01/2025

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

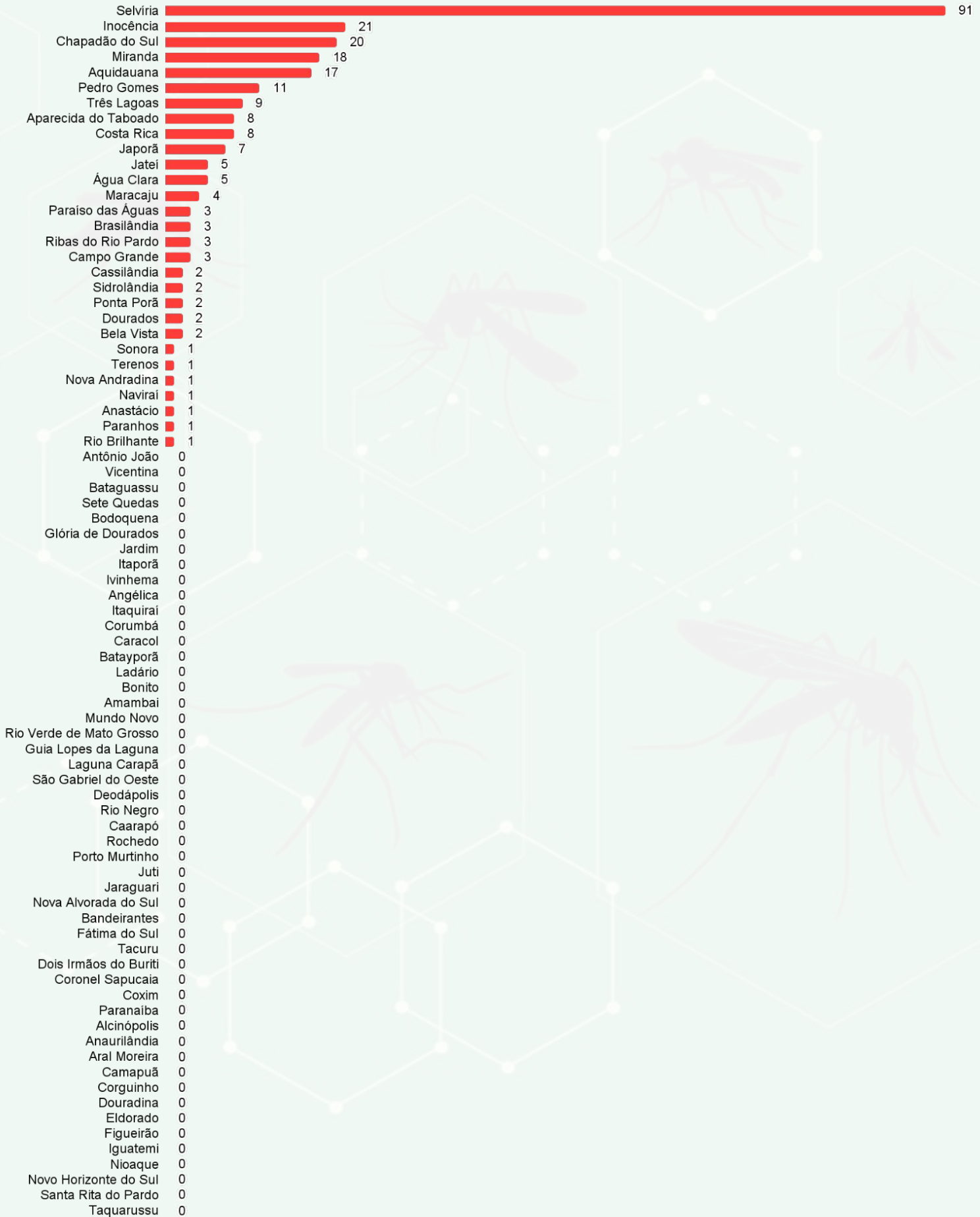


Os casos de DENV 3 estão em investigação, alguns já confirmados que os pacientes tiveram histórico de viagem para região com circulação do sorotipo.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 29/01/2025

		Municípios	%
	DENV-1	0	0%
	DENV-2	19	24%
	DENV-3	2	2,5%
	DENV-2 + DENV-3	8	10,1%
	DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	1	1,2%
	DENV-1 + DENV-2	1	1,2%
	Não detectável	48	60,7%
Total		79	100%

► Total de Casos Confirmados de Dengue

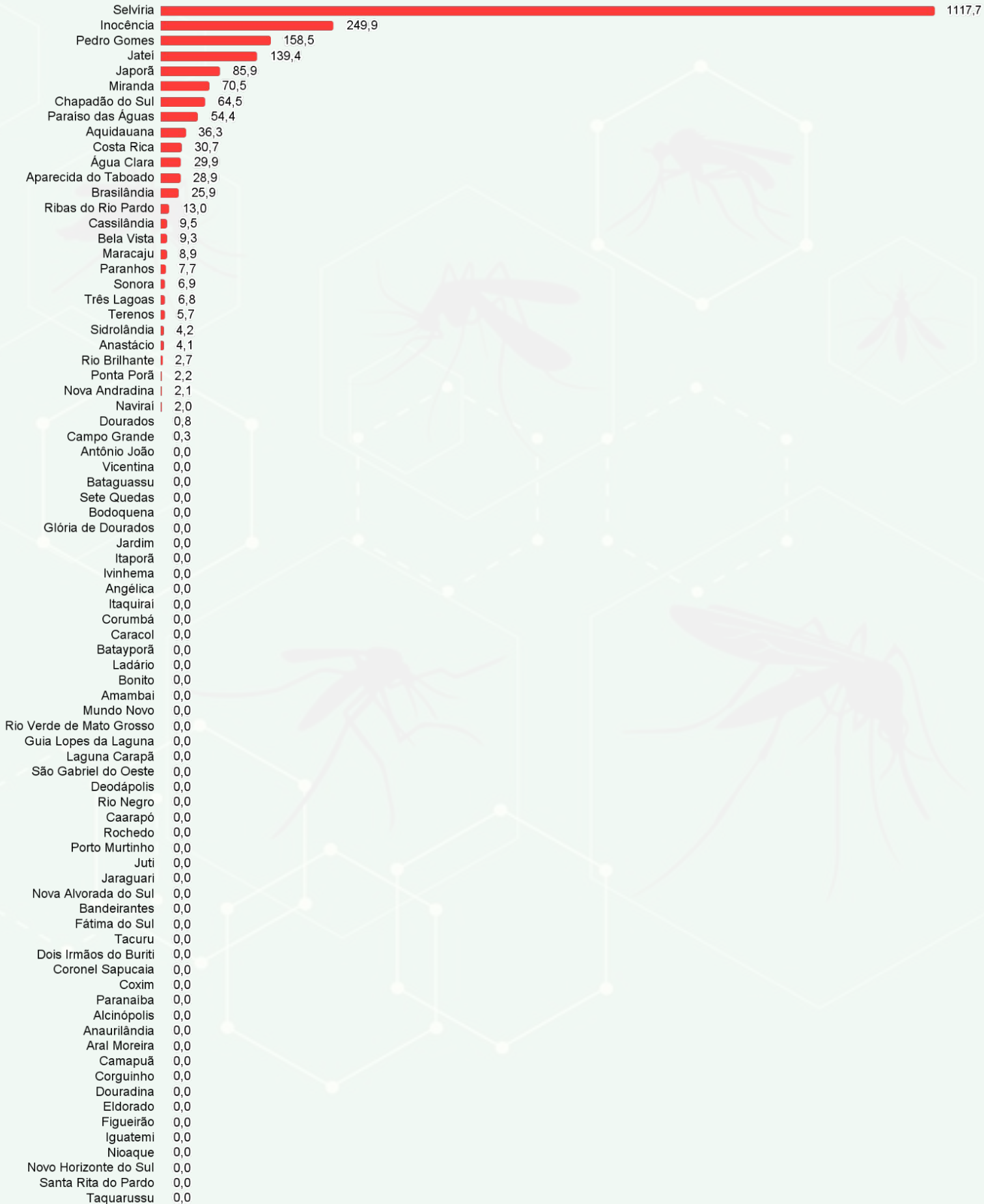


Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/01/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	207.796	122.224

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Novo Horizonte do Sul	587	247	77,92%	170	53,63%	317
2	Taquarussu	403	238	92,25%	103	39,92%	258
3	Pedro Gomes	1.021	375	82,24%	180	39,47%	456
4	Vicentina	543	272	71,77%	145	38,26%	379
5	Batayporã	909	605	80,67%	281	37,47%	750
6	Dois Irmãos do Buriti	1.158	575	70,04%	307	37,39%	821
7	Figueirão	462	187	73,33%	91	35,69%	255
8	Ivinhema	2.205	1.349	73,04%	636	34,43%	1847
9	Glória de Dourados	945	451	72,28%	212	33,97%	624
10	Costa Rica	2.873	1.291	68,05%	612	32,26%	1897
11	Iguatemi	1.441	714	72,12%	317	32,02%	990
12	Rio Negro	454	239	74,69%	101	31,56%	320
13	Nioaque	1.883	771	78,19%	301	30,53%	986
14	Aparecida do Taboado	2.649	1.233	68,39%	549	30,45%	1803
15	Caarapó	3.070	1.241	50,43%	745	30,27%	2461
16	Jardim	2.673	1.212	66,81%	546	30,10%	1814
17	Tacuru	1.491	683	69,41%	295	29,98%	984
18	Guia Lopes da Laguna	1.039	340	47,95%	211	29,76%	709
19	Jateí	504	185	71,43%	72	27,80%	259
20	Bandeirantes	946	315	57,17%	153	27,77%	551
21	Mundo Novo	1.794	768	56,39%	376	27,61%	1362
22	Fátima do Sul	1.470	617	50,78%	311	25,60%	1215
23	Selvíria	872	421	51,47%	209	25,55%	818
24	Naviraí	4.286	2.068	56,80%	926	25,43%	3641
25	Ladário	1.947	1.012	56,07%	456	25,26%	1805
26	Bataguassu	2.078	848	50,06%	423	24,97%	1694
27	Paranhos	1.553	897	64,91%	341	24,67%	1382
28	Angélica	1.118	447	57,38%	191	24,52%	779
29	Coxim	2.889	1.636	72,78%	540	24,02%	2248
30	Deodápolis	1.025	526	55,14%	227	23,79%	954
31	Sonora	1.788	522	47,85%	259	23,74%	1091
32	Três Lagoas	10.918	5.862	61,06%	2.254	23,48%	9600
33	Camapuã	1.150	431	49,37%	203	23,25%	873
34	Paranaíba	2.888	1.278	50,96%	579	23,09%	2508

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Bodoquena	810	312	46,99%	149	22,44%	664
36	Inocência	728	309	55,08%	125	22,28%	561
37	Brasilândia	1.147	342	43,29%	174	22,03%	790
38	Chapadão do Sul	2.907	1.585	67,91%	510	21,85%	2334
39	Cassilândia	1.766	1.069	83,00%	281	21,82%	1288
40	Rochedo	498	211	55,38%	82	21,52%	381
41	Rio Brilhante	2.934	1.832	61,75%	635	21,40%	2967
42	Rio Verde de Mato Grosso	1.791	800	57,39%	298	21,38%	1394
43	Aquidauana	3.669	1.745	47,47%	772	21,00%	3676
44	Sidrolândia	4.336	1.617	46,12%	725	20,68%	3506
45	Caracol	483	168	42,97%	78	19,95%	391
46	Itaquiraí	1.880	761	53,59%	281	19,79%	1420
47	Paraíso das Águas	646	266	61,15%	86	19,77%	435
48	Bela Vista	2.172	843	49,10%	331	19,28%	1717
49	Antônio João	993	386	46,51%	158	19,04%	830
50	Bonito	2.317	762	42,81%	322	18,09%	1780
51	Porto Murtinho	1.265	397	35,32%	200	17,79%	1124
52	Douradina	660	271	60,49%	76	16,96%	448
53	Corumbá	8.065	3.510	47,23%	1.253	16,86%	7431
54	Nova Andradina	5.295	1.517	43,22%	584	16,64%	3510
55	Itaporã	1.970	571	29,28%	324	16,62%	1950
56	São Gabriel do Oeste	2.047	809	38,43%	331	15,72%	2105
57	Sete Quedas	751	301	53,37%	88	15,60%	564
58	Alcinópolis	483	131	41,85%	47	15,02%	313
59	Eldorado	1.330	413	49,34%	124	14,81%	837
60	Ponta Porã	6.988	3.068	42,49%	1.064	14,73%	7221
61	Amambai	3.327	1.385	40,70%	490	14,40%	3403
62	Juti	695	185	32,01%	80	13,84%	578
63	Jaraguari	750	173	34,12%	70	13,81%	507
64	Corguinho	485	127	34,89%	48	13,19%	364
65	Anastácio	1.753	562	31,12%	237	13,12%	1806
66	Terenos	1.512	339	26,20%	159	12,29%	1294
67	Aral Moreira	1.103	399	38,44%	127	12,24%	1038
68	Santa Rita do Pardo	536	154	29,11%	62	11,72%	529
69	Miranda	2.692	1.169	52,66%	258	11,62%	2220
70	Anaurilândia	617	269	50,56%	60	11,28%	532
71	Ribas do Rio Pardo	1.804	455	25,06%	200	11,01%	1816
72	Maracaju	2.716	630	20,58%	303	9,90%	3061

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Campo Grande	62.765	16.223	26,53%	6.021	9,85%	61139
74	Japorã	1.088	387	41,70%	89	9,59%	928
75	Coronel Sapucaia	1.157	391	28,83%	129	9,51%	1356
76	Nova Alvorada do Sul	1.757	480	26,45%	169	9,31%	1815
77	Água Clara	1.201	305	22,25%	122	8,90%	1371
78	Laguna Carapã	880	184	31,40%	42	7,17%	586

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5751	30,40%	4130	21,83%	18918

*Dados extraídos em 16/01/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: O dados da tabela acima, a partir da SE 44 contém dados da RNDS e SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) enviados pela área técnica do Programa Nacional de Imunizações, passou a apresentar o número de doses aplicadas por tipo de dose (**D1 e D2**) e as coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$IPO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$IDO = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► **Considerações:**

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

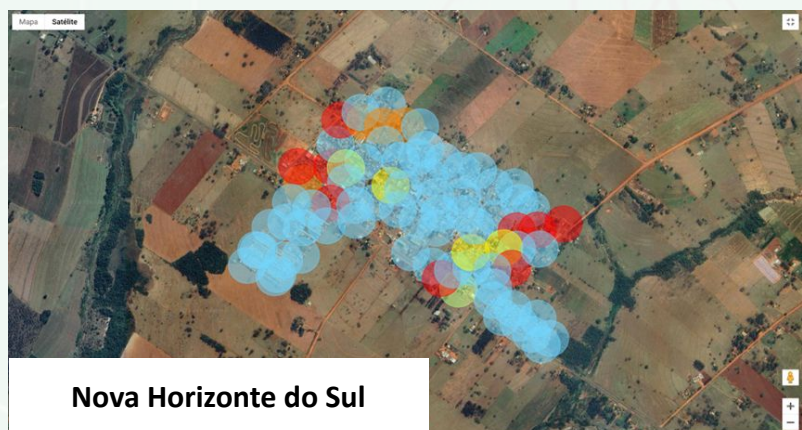
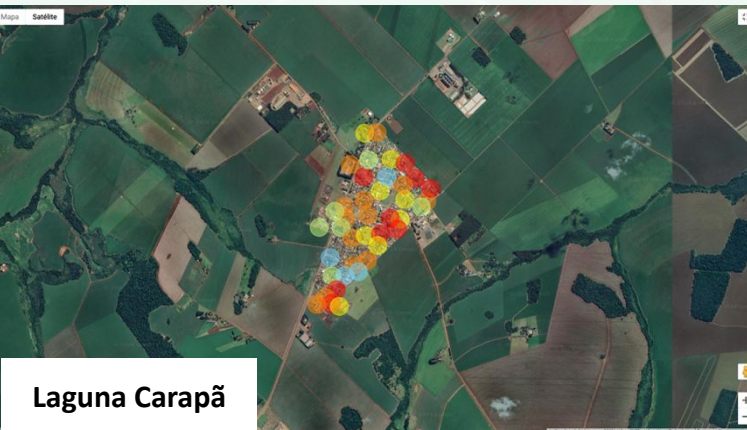
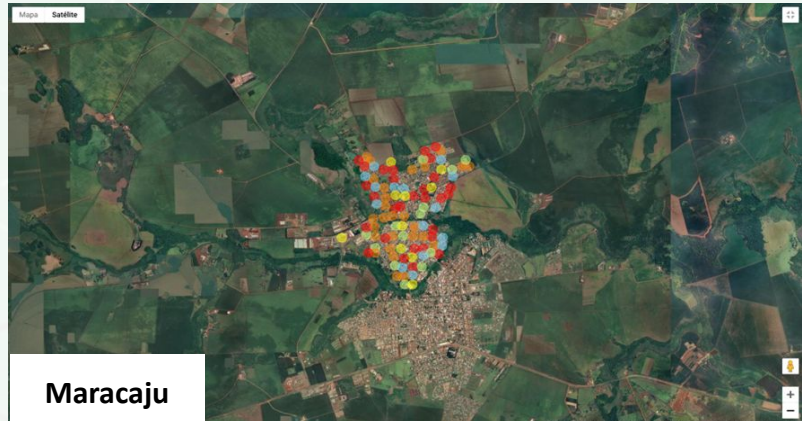
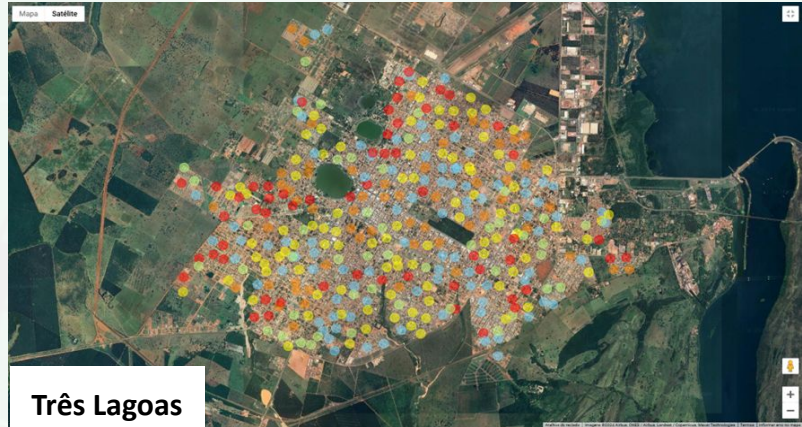
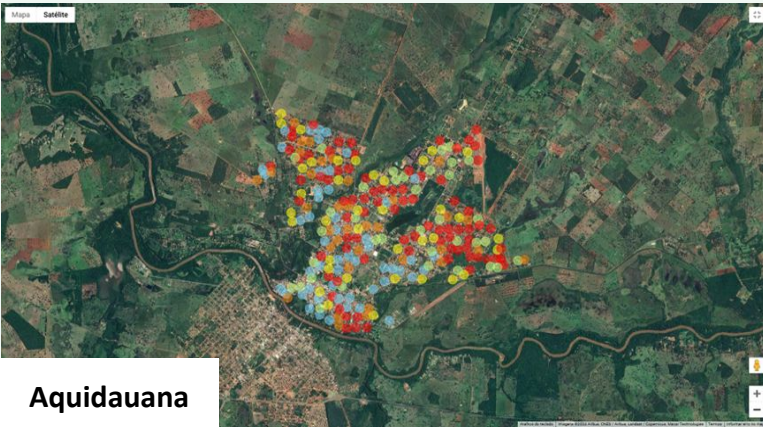
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

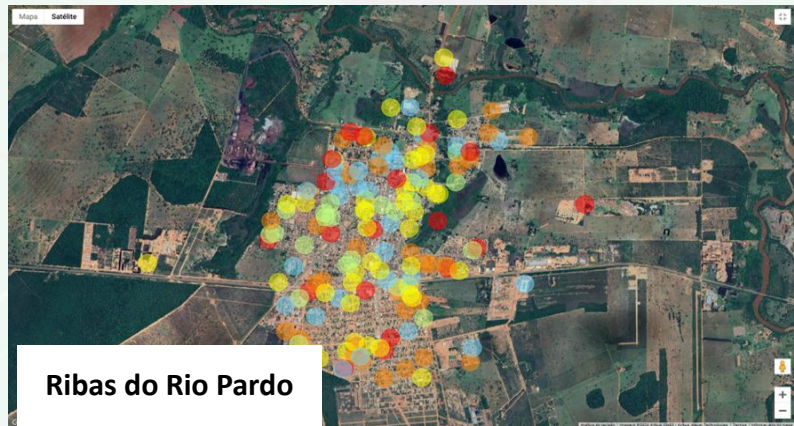
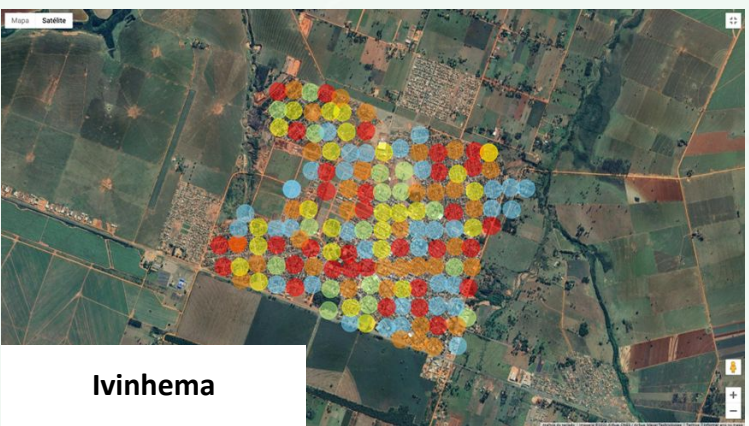
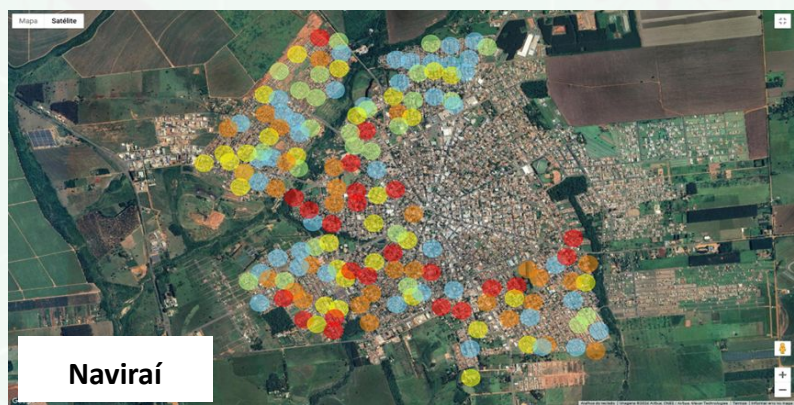
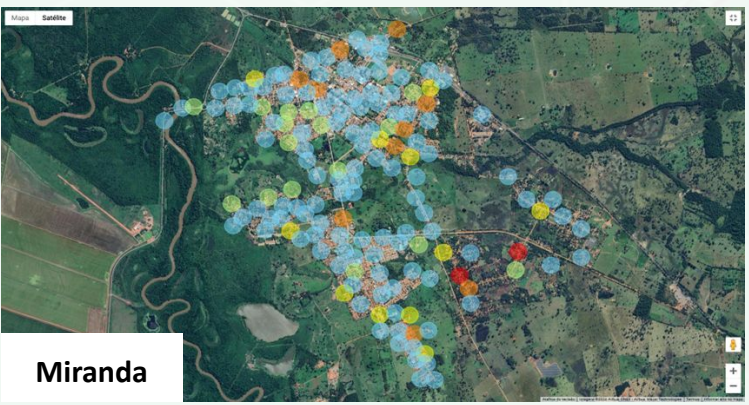
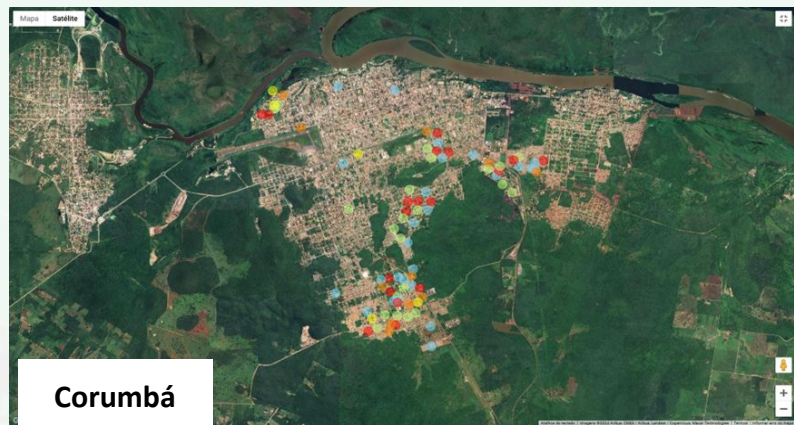
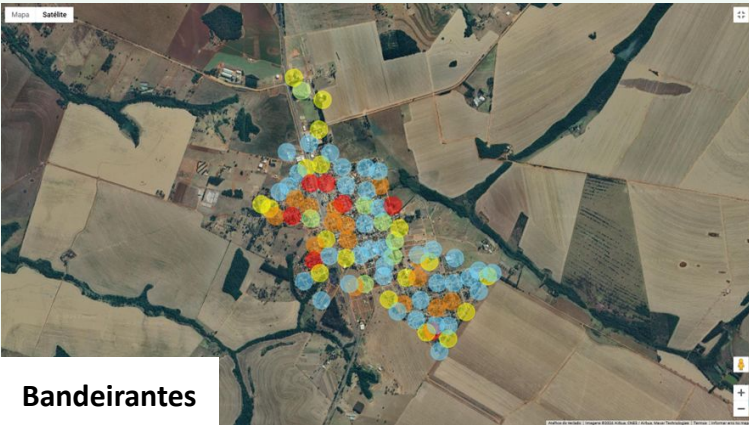
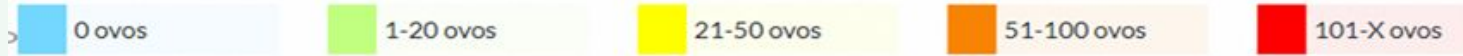
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, DEZEMBRO de 2024.**

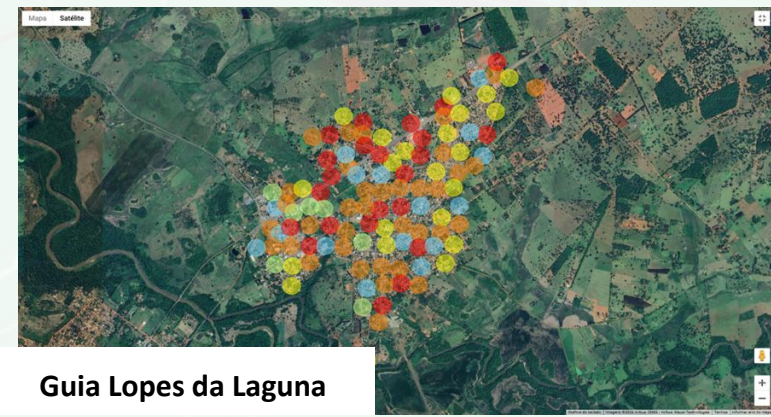
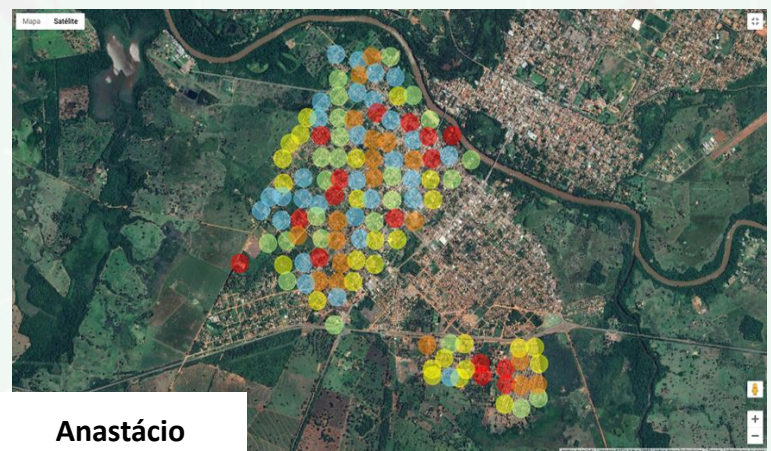
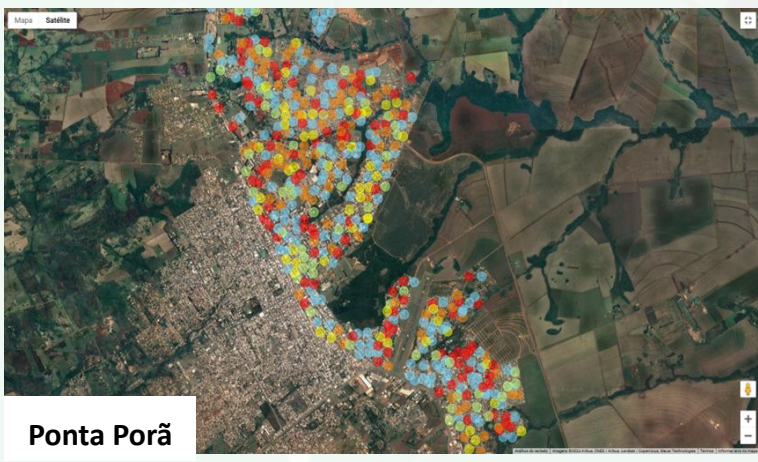
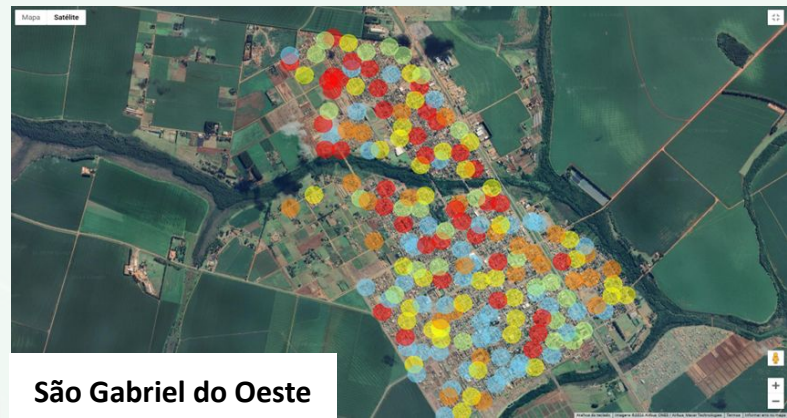
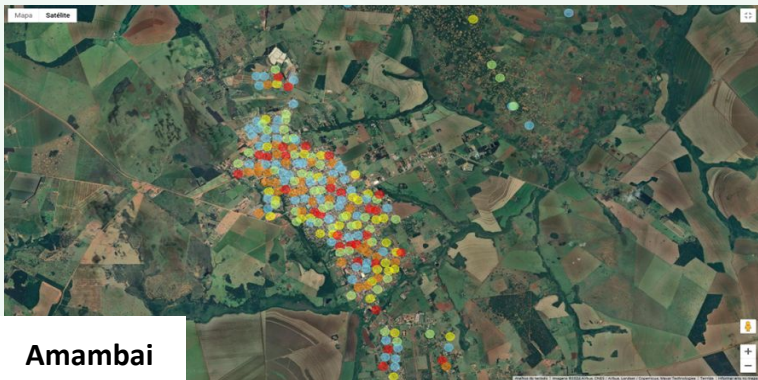
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	209	9.042	68%	62%
Aquidauana	241	23.767	78%	125%
Aral Moreira	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Anastácio	116	4.768	74%	55%
Bandeirantes	84	2.858	55%	60%
Caarapó	160	8.268	88%	58%
Coxim	136	12.834	75%	124%
Corumbá	81	4.850	69%	86%
Deodópolis	68	2.941	88%	49%
Guia Lopes da Laguna	104	7.151	84%	81%
Itaquiraí	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ivinhema	148	8.133	75%	72%
Jaraguari	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Laguna Carapã	40	2.235	90%	62%
Maracaju	94	9.292	84%	117%
Miranda	149	1.440	26%	36%
Naviraí	151	7.267	72%	66%
Novo Horizonte do Sul	78	2.121	23%	117%
Nova Alvorada do Sul	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Ponta Porã	495	27.316	66%	83%
Ribas do Rio Pardo	150	6.984	79%	58%
São Gabriel D'Oeste	177	9.092	74%	69%
Sete Quedas	Não concluiu	a leitura	de ovos	-
Três Lagoas	342	17.129	73%	67%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida